



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS**

**CINFORM**

www.cinform.com.br



Aracaju - SE, 18 a 24 de fevereiro de 2013, Ano XXX, Edição 1558

## TRIO JÁ HAVIA TIDO PROBLEMA NOS FREIOS

O dono do trio elétrico envolvido no atropelamento, Lúcio Miguel, prestou depoimento na Delegacia de Delitos de Trânsito na sexta-feira passada. Ele chegou a afirmar que o veículo teve uma falha nos freios em dezembro de 2012, mas o problema foi sanado. O laudo emitido pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - Crea-SE -, no dia 16 de janeiro, não encontrou nenhuma irregularidade. Os freios, inclusive, foram vistoriados.

O empresário diz que não consegue entender o que de fato ocorreu com o veículo. Ele afirma que o trio, desde que recebeu o laudo do Crea-SE, já havia participado de outros eventos no mesmo local do acidente, tendo feito o mesmo trajeto, inclusive, no dia anterior, e quinze dias antes durante um evento evangélico.

"Em nenhuma dessas festas, o trio apresentou algum problema. Pelo contrário, é um trio que passa

regularmente por manutenção da parte de freios e da parte elétrica. Não acredito que o que tenha ocorrido tenha sido uma falha no freio, se fosse, com certeza, o carro (da PM) não teria conseguido parar o trio que é muito pesado. Minha vontade é que a investigação da polícia aponte o que levou ao acidente. Não vou fugir da responsabilidade", assegura Lúcio Miguel.

O motorista do trio elétrico também já prestou depoimento. O nome dele não foi divulgado, mas segundo o empresário Lúcio Miguel, o condutor tem mais de 10 anos de experiência em dirigir trios e trabalha na empresa há quatro.

Nesta semana, deverão prestar depoimento um representante da Prefeitura de Socorro, a mãe da vítima Isaias, o mecânico do trio elétrico, o soldado Nivaldo Santos, que dirigia a viatura que entrou na frente do trio, além de um engenheiro do Crea-SE.

### LAUDO VÁLIDO

O Crea-SE divulgou uma nota na quinta-feira, 14, mesmo dia em que o inquérito policial para apurar o acidente foi aberto. No texto, o órgão realmente comprova a validade da Anotação de Responsabilidade Técnica - ART -, que atestou que o trio tinha condições de tráfego. A vistoria tem uma validade de seis meses. Ela só expiraria, portanto, em 16 de julho deste ano.

No entanto, o Crea-SE sugere que, a cada atividade, seja feita uma nova vistoria. O presidente do Conselho cita, por exemplo, o que ocorre com os trios usados no Pré-Caju, que, mesmo aptos a circular, sofrem uma segunda inspeção antes de sair na avenida em Aracaju.

"O profissional tem autonomia para atestar as condições de estruturas, equipamentos e veículos pelo período que considerar adequado. Por exemplo, os trios que vêm de

Salvador ao Pré-Caju são vistoriados lá, mas com o desgaste da viagem e ocasionais acidentes, a recomendação é que seja realizada nova vistoria em Aracaju", explica o presidente do Conselho, engenheiro civil Jorge Roberto Silveira.

O Crea-SE também acompanha as investigações para apurar qual defeito pode ter causado o acidente. Na sexta-feira, dia 15, a Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica do órgão fez uma reunião extraordinária com os conselheiros regionais.

O objetivo foi produzir uma nota técnica sobre normas e procedimentos para trios elétricos que será apresentada ao Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Ministério Público, Detran/SE e Associação Sergipana de Blocos e Trios. Dessa maneira, todas as entidades poderão contribuir para melhorar a segurança dos foliões.